



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

ATA DE Nº 154 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ, ESTADO DO PIAUÍ, realizada aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Adonaldo Rodrigues Bastos. Estiveram presentes os vereadores Tarson Silva Ferreira, Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas, Antônio Emanuel Lustosa de Carvalho, Tiago de Alencar Brito, Flávia Katyanya Louzeiro Jacobina, Sandro Lúcio Guerra Vogado, Lorisvan Dias Duarte, Reidan Kléber Maia de Oliveira. O presidente abriu os trabalhos solitando ao servidor Elói que nos elevasse a Deus em oração e, em seguida, foi rezado o Pai-Nosso. Dando seguimento aos trabalhos o Secretário da Mesa Diretora, Vereador Tiago, que fiz a leitura da ata da sessão anterior, na forma do Regimento Interno da Casa. Ato contínuo, o Presidente passou ao Secretário da Mesa, os projetos de autoria da vereadora Flávia para que o mesmo fizesse a leitura das matérias, sendo um que estipula o prazo de quinze dias para que o Poder Executivo responda às demandas (requerimentos, ofícios, etc.) emanandas Poder Legislativo diretamente ao Executivo ou às secretarias municipais. O segundo projeto de lei estipula multa para a empresa responsável pelo abastecimento d'água no Município de Curimatá (AGESPISA), na forma que define a presente Lei. O Presidente da Casa disse que, mesmo de forma informal, convidou o Chefe do Escritório da AGRSPISA em Curimatá, para que o mesmo pudesse vir a esta Casa prestar alguns esclarecimentos sobre as constantes falta d'água na cidade. O Presidente agradeceu ao servidor da AGRSPISA, senhor Ubirajara, ao qual passou a palavra. Com a palavra, Ubirajara perguntou qual seria a primeira pergunta. O Presidente, Adonaldo, indagou-lhe qual seria o motivo para as constantes falta d'água. Respondendo, Ubirajara disse que são vários fatores desde a gestão "lá de cima" da Agespisa, a concessionária de energia (Equatorial) e a gerência local. Todos têm uma parcela de culpa. Disse que na falta d'água na barragem Vereda da Cruz, a responsabilidade por liberar a água da barragem dos Algodões, é o poder público local, o prefeito. Disse que a água dos Algodões foi liberada a tempo, mas devido ao estado de consevarção dos equipamentos hidráulicos, a abertura se fecha sozinha e a água faltou aqui no local de captação, com isso a bomba queimou de novo. Por isso, ficou esse período sem água. Continuado, diise que o abastecimento já voltou numa parte da cidade e acredita que até amanhã à noite (16/09), a situação se normalize, pois as bombas estão trabalhando normalmente. O vereador Reidan disse que não se pode considerar como normalidade a falta de água para o consumo humano na cidade por quatro dias. Disse que, ele e outros vereadores têm recebido denúncias por parte de moradores que moram da Avenida Valdecir pra cima, que a água não chegou ainda naquela parte mais alta da cidade porque estão usando a água tratada da Agespisa para molhar a grama do estádio de futebol. O vereador disse que o Secretário de Esportes disse ao vereador Lorin que o estádio está sendo



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

molhado com a água de um poço lá existente. Que não vai dizer que o Secretário esteja mentindo, mas isso deve ser averiguado, porque o estádio era molhado com água de carro-pipa. Por que agora aquele poço está com essa quantidade de água suficiente para molhar aquele estádio dia e noite? Continuando, o vereador perguntou ao Chefe da Agespisa se o mesmo tem conhecimento que município tem autorização, uma ligação formal de água para esse fim. Respondendo ao vereador Reidan, Ubirajara disse que é possível que eles estejam captando a água direto da adutora que passa em frente ao estádio. Que isso não prejudica em nada no abastecimento. Porém, não tem conhecimento de nenhuma ligação para esse fim junto à Agespisa, e que, caso exista essa ligação lá, é clandestina. O vereador sugeriu que os vereadores fizessem uma visita in loco para averiguarem a situação. O vereador Jerônimo disse que sabe da dedicação de Ubirajara. Que ele mesmo já viu o servidor comprando cola, do próprio bolso, para colar canos da Agespisa. Que sente a falta de apoio da empresa aos seus funcionários. Continuando, o vereador disse que, assim como o vereador Reidan, também tem recebido as mesmas queixas por parte da população, e que já tem entrado em contato com Ubirajara para tratar das reclamações que tem recebido. O vereador quis saber se a bomba de captação de água queima constantemente é por conta da qualidade da energia elétrica ou é por causa do período de uso. Continuando, o vereador quis saber se não era possível fazer o que era feito há algum tempo: fechava-se o registro de uma determinada parte da cidade para que a água pudesse subir para as partes mais altas. Respondendo, Ubirajara disse que a bomba queima por vários fatores, mas que é logo retirada e encaminhada para o conserto, e logo chega de volta. Quanto a possibilidade de fechar-se o registro de uma parte para que a água chegue em outra, não será necessário, pois, até amanhã (16/09) a situação estará normalizada. Que essa última falta d'água que causou a queima da bomba foi uma fatalidade devido ao estado de conservação dos equipamentos que libera a água da barragem dos Algodões. No caso da Nova Curimatá, a bomba é ligada direto só para aquele bairro, pois, lá não tem caixa d'água. Então, à noite quando o consumo é menor, desliga-se a bomba para não estourar a rede. Por isso, algumas vezes as pessoas dizem que faltou água à noite na Nova. Mas, na verdade, a bomba é desligada para não arrebentar a encanação. Continuando, Ubirajara disse que as pessoas reclamam quando não tem água, mas quando tem, a usam sem consciência. Muitos deixam suas torneiras abertas molhando até pés de banana. O vereador Jerônimo disse que isso só acontece porque não se tem medidores. O vereador perguntou a Ubirajara o porquê da Agespisa não colocar medidor em todas as residências. Ubirajara respondeu que tem feito essa solicitação à Agespisa, mas que até agora nunca obteve uma resposta. A vereadora Flávia complimentou a todos e, inicialmente, perguntou ao Chefe da Agespisa quantos servidores a Agespisa tem em Curimatá. Respondendo, Ubirajara disse que são sete funcionários.

Flávia Fedano

Ubirajara

Antonio Emanuel

Jerônimo

Reidan

Agnespisa

Agnespisa



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

Continuando a vereadora fez analogia sobre a folha de pagamento da Agespisa em Curimatá, e disse que não cabe na cabeça de ninguém que essa empresa seja "quebrada". Que capta água aqui a custo zero e de vez enquanto usa algum produto no tratamento. Que na sua casa já chegou água barrenta, água preta... Que não é possível que essa empresa não sabe que todos os anos, no mesmo período, acontece isso. Não se pode aceitar que uma empresa que fatura muito no nosso Município não tenha aqui uma bomba reserva para substituir de imediato uma bomba que venha queimar. Não é aceitável que, num calor de quarenta graus, a nossa população passe quatro dias sem água até para o consumo humano. Disse que muitas pessoas, inclusive ela (vereadora), paga uma conta estrondosa porque deixa sua torneira a noite inteira ligada aparando gotas d'água. A vereadora disse que apresentou, no dia de hoje, um projeto de lei que será aprovado e, responsabilizará financeiramente, a Agespisa pelos transtornos que vem causando à nossa população. A vereadora disse que a Câmara precisa se posicionar de forma exemplar na defesa dos direitos da nossa população. Que a população está cansada de tanto descaso. Ubirajara disse que entende a vereadora, mas que o problema de hoje é a falta de água no manancial e, que obrigou a captação da água dos Algodões e houve o imprevisto. Porém, agora tendo água no reservatório, se faltar água, aí sim, é sua responsabilidade. O vereador Tiago disse que a conta não fecha, pois a Agespisa arrecada muito aqui e gasta pouco. Respondendo a Tiago, Ubirajara disse que discorda quando alguns dirigentes da Agespisa diz que aqui tem mais gastos do que lucros. Pois, a arrecadação daqui é muito maior do que a despesa com sete funcionários e uns produtos químicos. O problema é que essa arrecadação vai direto para o Governo do Estado. Ou seja, tira daqui para cobrir o buraco em outro lugar. Ato contínuo, o Presidente agradeceu a presença e os esclarecimentos de Ubirajara. Ubirajara agradeceu ao convite e se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos que acharem necessários. Ato contínuo, o Chefe do Legislativo abriu o Pequeno Expediente aos seus pares. O vereador Lorin agradeceu a Deus e a presença de todos. Disse que está indignado com essa empresa que veio fazer a medição dos lotes na Regularização Fundiária. Disse que entregou um Requerimento, junto à Prefeitura, pela manhã, solicitando o processo de licitação capa a capa, e até a presente data não obteve resposta. Que para sua surpresa, fez o pedido pela manhã e à tarde o proprietário da empresa foi preso. Que a prefeitura errou muito ao contatar aquela empresa para prestar o serviço sem averiguar a ficha daquele cidadão. Que isso não cabe na cabeça de ninguém. Não cola. É sem lógica. Continuando, o vereador disse que outro fato que vem lhe causando indignação são as estradas vicinais. Que as estradas do Município é uma vergonha. Que antes ele gastava trinta minutos para ir ao Umbuzeiro, e ontem, gastou duas horas e quinze minutos. Que não se tem mais estradas não. Só carreiros de tatu. É uma vergonha e ninguém tem resposta de nada. Que



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

daqui é preparar o solo quando começam as chuvas. A vereador Flávia, disse que realmente, foi Secretária na gestão de Reidan, e como Secretária tinha autonomia para trabalhar na agricultuta. Que agradece a Reidan por ter lhe possibilitado a fazer um belo trabalho. Que sente saudade daquele tempo, e que hoje, sente tristeza ao ver a pasta da agricultura na situação que se encontra. Que foi o seu trabalho como Secretária de Agricultura que lhe possibilitou a concorrer a uma cadeira na Câmara e ser eleita. O presidente disse que da forma como estão as máquinas não pode ficar. Que esses tratores podem executar outras funções, como por exemplo, serem utilizados para levar água ao homem do campo. Que o homem do campo está esquecido e, que isso tem que mudar. O vereador Reidan disse que é testemunha de que um eletricista fez uma instalação e um poço do interior pago pela veradora Flávia. Ou seja, a vereadora fazendo o papel do Executivo. O Secretário da Mesa, vereador Tiago, leu dois Requerimentos do vereador Reidan: um Requerendo reparos na ponte da localidade Ipoeira e o outro requerente informação sobre o local de descarte dos restos de animais abatidos no matadouro público. Lido também, Requerimento do vereador Tiago, que solicita vsitoria de um engenheiro sobre a possibilidade de uso da antiga caixa d'água para auxiliar no bastecimento d'água na cidade, principalmente na parte mais alta. Todos os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente colocou em votação o projeto de lei que **dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Municipal nº 841/2017, de 03 de julho de 2017, reestruturando os quadros administrativos e em comissão, cria novos cargos, transforma órgãos e cargos e dá outras providências**. O presidente da CCJ, vereador Tiago, passou a palavra ao Relator da Comissão, vereador Tarson. Com a palavra, o Relator emitiu parecer pela constitucionalidade da matéria e passou a palavra ao Presidente da Comissão de Finanças e Tributação, vereador Reidan. Com a palavra o vereador Reidan disse que em um município que o prefeito diz que não tem dinheiro para colocar água para o homem do campo, o prefeito enviar um projeto de lei criando cerca de trezentos cargos, não dá para entender. Disse que não faz oposição por oposição. Que o prefeito vive falando aos quatro cantos do Município que não está empregando o povo porque os vereadores não aprovaram este projeto. O vereador pediu para registrar que o prefeito já nomeou pessoas baseado neste projeto antes de ser aprovado. Que isso configura improbidade administrativa. Que a partir de agora o prefeito não vai ter mais essa justificativa para não empregar o povo que ele prometeu. Que acredita que o projeto será aprovado por unanimidade, com a emenda da vereadora Flávia, que foi bem lembrada e oportuna. O vereador Jerônimo disse que concorda com o vereador Reidan quando diz que a emenda proposta pela vereadora Flávia foi oportuna. Disse que a aprovação da matéria não significa que o prefeito possa chamar gente para todos esses cargos, até porque o município não pode pagar. O Presidente disse que este projeto tem lhe trazido



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

ofícios (Requerimentos), cada vereador já fez mais de quinze, mas não se tem resposta. Que as pessoas chegam nos vereadores e estes não tem uma posição do Executivo sobre os seus requerimentos. À parte, a vereadora Flávia disse ao vereador Lorin que foi por isso que ela apresentou o projeto de lei obrigando o Executivo a responder os Requerimentos dos parlamentares para que estes possam dá satisfação à sociedade sobre os seus requerimentos. A vereador disse que é muito chato para um parlamentar fazer um Requerimento, que é uma demanda sociedade e o Executivo, sequer, dá uma satisfação. O vereador Reidan, disse que já presenciou, por várias vezes, até professoras tendo que uma descer do carro e outra guiar para poder passar na ponte do Voador. Mas, como disse Lorin, o gestor não dá ouvidos aos requerimentos dos vereadores. Quanto às estradas vicinais, Reidan disse que quando prefeito foi um desbravador assim como Abdias, Dr. Divaldo, e outros mais. O vereador disse que interligou o Umbuzeiro ao Baixão do Euzébio, Flecha ao Baixão do Euzébio. Hoje as estradas estão abandonadas, sem manutenção. O vereador disse que numa sessão passada falou sobre a situação de dois ônibus pertencentes à Secretaria Municipal de Educação que foram levados para Teresina e não tinha retornado ainda. Lembrou que fez um Requerimento para que todos vereadores assinassem, solicitando a volta desses ônibus pra cá. Disse que o vereador Jerônimo foi o único vereador que não assinou o Requerimento dizendo que os ônibus já estavam prontos em Teresina. Posteriormente, esteve aqui a Secretária Municipal de Educação e, indagada sobre aqueles ônibus, deu uma versão muito diferente da mentira que passaram para o vereador Jerônimo, e ele acreditando que era verdade, nos reapassou. A Secretária afirmou aqui que um dos ônibus seria arrumado e o outro seria doado. Ou seja estão fazendo o vereador mentir. O carro pipa da prefeitura para funcionar tiveram que arrancar os pneus de ônibus escolar. Isso é uma vergonha. Disse que na sua gestão tinha como secretária de Agricultura a vereadora Flávia e essa tinha autonomia para trabalhar com motoristas intercalados, colocando água para a população da zona rural de dia e de noite. Que a vereadora está aí e para dizer se era assim ou não. O vereador disse que os tratores que não trabalham para ninguém estão todos quebrados, segundo o Secretário de Desenvolvimento Rural. Que está na época de preparar as terras e os tratores estão quebrados. Finalizando, o vereador disse que na Saúde está tendo uma total desorganização na vacina contra a Covid-19. Não estão equacionando a quantidade de pessoas com a quantidade de doses disponíveis, e as pessoas ficam um tempão na fila e depois recebem a informação que as doses acabaram. Isso é desorganização. O vereador Jerônimo complimentou a todos e disse que em relação aos ônibus, realmente a informação que lhe passaram era que os ônibus estavam prontos. Quanto aos tratores, o vereador disse que ainda não é a época para o preparo de terras para o plantio na nossa região. Que acredita que na época certa os tratores estarão arrumados. Que a cultura



Estado do Piauí
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ
CNPJ: 23.624.604/0001-04

aborrecimentos, pois o prefeito tem dito a pessoas que o procuram querendo emprego, que não pode dá o emprego porque eu (Adonaldo) não coloco o projeto em votação. Que deixa claro, que este projeto estava com as comissões desta Casa, e que aqui tem um Regimento que deve ser respeitado. Que agora as comissões finalizaram seu trabalho, e o projeto foi aprovado. Agora, quer ver qual será a desculpa que o gestor vai dar para não empregar as pessoas que o procuram. Após a discussão dos pareceres das comissões competentes, todos favoráveis à aprovação, o projeto foi votado e aprovado por unanimidade. Finalizando, o Presidente pautou para a sessão seguinte, o projeto de lei nº 006/2021, oriundo do Poder Executivo que dispõe sobre autorização de crédito adicional, o qual foi feita a leitura pelo Secretário da Mesa, Tiago de Alencar Brito. Nada mais a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, e para constar, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue devidamente assinada. Curimatá, aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um (15.09.2021)

Adonaldo Rodrigues Bastos
Adonaldo Rodrigues Bastos
PRESIDENTE

Flávia K.L. Jacobina
Flávia Katyanya Louzeiro Jacobina
VEREADORA

Tiago de Alencar Brito
Tiago de Alencar Brito
SECRETÁRIO

Lorisvan Dias Duarte
Lorisvan Dias Duarte
VEREADOR

Sandro Lúcio Guerra Vogado
Sandro Lúcio Guerra Vogado
VEREADOR

Reidan Kléber Maia de Oliveira
Reidan Kléber Maia de Oliveira
VEREADOR

Tarson Silva Ferreira
Tarson Silva Ferreira
VEREADOR

Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas
Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas
VEREADOR

Antônio Emanuel Lustosa de Carvalho
Antônio Emanuel Lustosa de Carvalho
VEREADOR